

Um pacto contra o desânimo

São Paulo — O desânimo tomou conta da direção nacional do PT já na noite de segunda-feira.

Tanto que na reunião feita no comitê de campanha de Luiz Inácio Lula da Silva, com a presença do candidato, todos decidiram fazer um pacto contra o baixo astral.

Querem evitar que o clima de desânimo contagie a militância e desmobilize a fiscalização das apurações.

No encontro, em que estavam presentes o vice Aloízio Mercadante e vários membros da cúpula petista, foram consumidas algumas garrafas de conhaque Macieira.

Os dirigentes tentavam convencer Lula a descer ao saguão e falar com a militância que lotava o prédio.

Lula resistia e dizia que não tinha porque descer. Segundo um dos presentes, ele afirmava que não tinha o que falar porque não iria dizer mentiras e que se os dirigentes quisessem, que falassem eles mesmos.

Lula, na descrição de outro dos participantes, estava muito emocionado. Também não queria falar com a imprensa, por receio de ser obrigado a responder perguntas sobre os resultados das pesquisas de boca de urna.